



Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas



**EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA  
NACIONAL NA CIDADE DE LONDRINA**

**DEZEMBRO/2020**



Londrina, 31 de dezembro de 2020.

NOTA A IMPRENSA

**PESQUISA DA VARIAÇÃO DO VALOR DA CESTA BÁSICA EM LONDRINA**  
– REFERÊNCIA DEZEMBRO 2020 -



O Objetivo desta pesquisa é a de identificar a variação de preços ocorrida na cidade de Londrina, sobre os produtos que compõe a cesta básica, que é definida pelo Decreto 399 de 1938 e que continua em vigência. Levantamento realizado em 31 de dezembro, nas 11 redes supermercadistas que atuam em Londrina, considerando unidades nos

quatro pontos cardeais e mais o centro da cidade, com os 13 produtos que compõem a cesta básica.

São levantados os preços dos produtos que apresentam o menor valor e não são consideradas as marcas. Série histórica iniciada em maio de 2001 pelo prof. Flavio de Oliveira Santos.

**Resultados do levantamento em dezembro de 2020**

O valor da cesta básica calculada pela média destes 11 supermercados apresentou elevação de **3,2 %** na

comparação com o mês anterior, cujo levantamento apontava o valor médio de **R\$ 489,38** (nov/2020).



**Valor da cesta**

Para uma pessoa adulta:  
**R\$ 505,01**



Para uma Família (dois adultos e duas crianças):  
**R\$ 1.515,04**



Varição em relação ao mês anterior:  
**+3,2%**

Este é o valor médio (**R\$ 505,01**) obtido a partir dos preços dos onze supermercados. No entanto, se o consumidor se dispusesse a adquirir os produtos de menor preço em cada um dos supermercados pesquisados, conseguiria esta mesma cesta **15,3%** mais barata, ou seja, pagaria **R\$ 427,71**.

Mas, em uma situação mais real, se o consumidor comprar todas as mercadorias que compõe a cesta básica no supermercado que apresenta os menores preços pagará por ela **R\$ 467,26** ou **8,6%** mais barato que a média, porém, se comprar naquele que estiver mais caro, pagará **R\$ 583,04** ou **15,5%** mais caro que a média.

### Variação dos preços da cesta



Menor preço de cada item:  
**R\$ 427,71 --> - 15,3 % \***



Supermercado mais barato:  
**R\$ 467,26 --> - 8,6% \***

\* Variação em relação ao valor médio



Supermercado mais caro:  
**R\$ 583,04 --> + 15,5 %**

### Produtos com maior variação nos preços

De todos os 13 itens que compõem a cesta básica nacional, 10 apresentaram aumento nos preços em relação ao mês anterior, foram eles: Tomate, Batata, Banana, Café, Leite, Margarina, Açúcar, Farinha, Pão e Feijão.

Apresentaram redução de preços outros 3 itens: Carne, Arroz e Óleo de soja.

### Produtos com maior redução



Carne -7,0%



### Produtos com maior elevação



Tomate 46,0%



Arroz -3,5%

\* Variação em relação ao mês anterior

Batata 20,1%



Óleo -2,9%

Banana 9,1%





## Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas

A carne, que é o produto que tem maior peso na cesta básica (neste mês, 41%), apresentou redução de 7% ficando na média a **R\$ 31,72** o quilo lembrando que na pesquisa passada estava a **R\$ 34,09** na média.

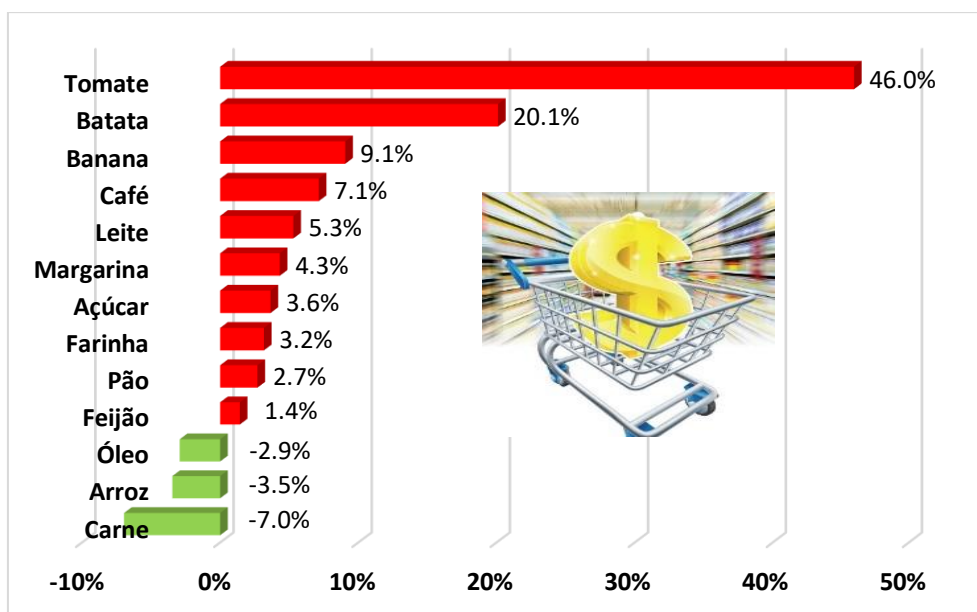
O preço mais barato encontrado foi de **R\$ 27,99** e o mais elevado de **R\$ 36,89**. A carne tem como referência sempre o coxão mole e se a peça for mais barata que fatiado é considerado o preço da peça.



Carne  
(-7,0%)



### \* Variação em relação ao mês anterior

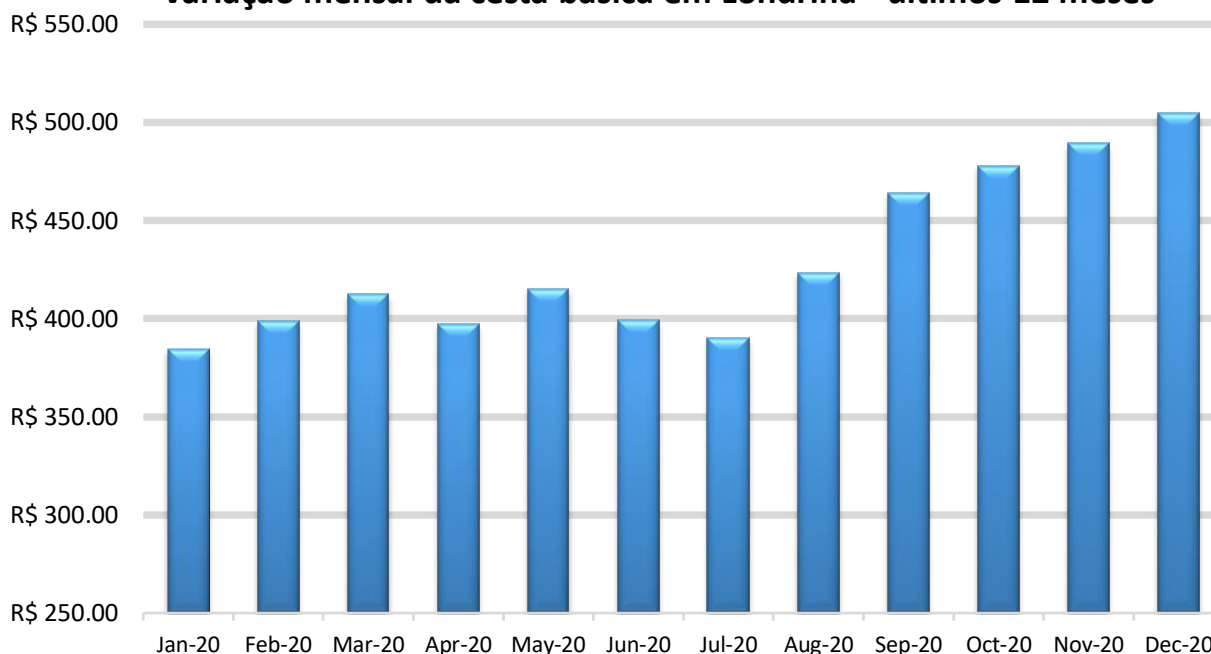


### Comportamento dos preços sobre dezembro/2019

Quando comparado com o valor da cesta básica de dezembro do ano passado, esta mostrou um

aumento de **25,9%**. Naquele mês ela foi adquirida pelo valor médio de **R\$ 401,20**.

### Variação mensal da cesta básica em Londrina - últimos 12 meses

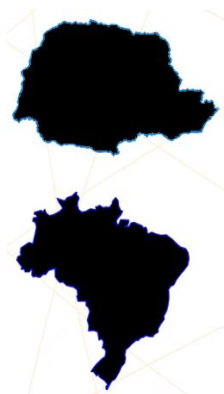


### Cesta X Salário Mínimo

Quando comparado o valor da cesta básica de dezembro de 2020 com o mês anterior, percebe-se uma queda no poder de compra do assalariado, visto que a compra desta mesma cesta exigia **46,8%** da jornada de trabalho de quem ganhava um salário

mínimo nacional e este tempo cresceu para **48,3%** da jornada. Em relação ao salário mínimo paranaense, exige **36,5%** da jornada de trabalho, quando no mês passado foi de **35,4%** da jornada.

### Tempo necessário de trabalho para adquirir uma cesta básica



Salário Mínimo Paranaense  
(R\$1.383,80)  
**80,3 horas --> 36,5%\***



Salário Mínimo Brasileiro  
(R\$1.045,00)  
**106,3 horas --> 48,3%\***

\* Considerando uma jornada de trabalho de 220 horas mensais



## Análise anual

O valor desta cesta básica, considerando a média dos menores preços praticados em unidades de 12 cadeias de supermercados que atuam em Londrina iniciou janeiro a R\$ 401,20 caindo ao final deste mesmo mês para R\$ 384,19. Desta forma, para janeiro, o valor médio da cesta básica foi de R\$ 392,69.

Em primeiro de dezembro esta mesma cesta básica ficou em R\$ 489,38, e ao final deste mês encerrou a R\$ 505,01. Assim, o valor médio da cesta em dezembro foi de R\$ 497,20, o que representa uma elevação de 26,6% na comparação entre janeiro e dezembro.

Embora tenha sido o preço do arroz o símbolo da inflação de preços dos alimentos, não foi ele que protagonizou a maior elevação, embora tenha subido 65,4% de R\$ 12,40 o pacote de 5 Kg em 01/01 para R\$ 20,58 em 01/12.

A batata foi o produto que registrou a maior alta de preços, tendo sido comprado na média a 2,80 no início de janeiro e a R\$ 5,82 em dezembro, um aumento de 108%, seguido do óleo de soja com alta de 87,7% no mesmo período.

Embora as maiores altas tenham sido da batata, do óleo de soja e do arroz, estes itens representam juntos menos de 9% do custo da cesta básica enquanto a carne representa mais de 40% na composição de seu custo.

O preço de referência para a carne é o coxão mole bovino que foi comprado na média a R\$ 19,65 no início de janeiro e a R\$ 31,72 em dezembro. Isso significa que, enquanto os três produtos com maior percentual de elevação tiraram do consumidor R\$ 27,54 na comparação dos preços de janeiro e dezembro, somente a carne subtraiu R\$ 50,55 na mesma comparação.

Para uma correta dimensão de perdas é preciso saber quantas cestas básicas foram deixadas de comprar ao longo de todo o ano em função do aumento nos preços.

Em janeiro o salário mínimo comprava 2,66 cestas. Sem aumento nos preços seriam 31,92 cestas ao longo do ano, mas com a inflação mensal foi possível adquirir 29,68 cestas o que representa uma perda real de poder aquisitivo de 7,03%, ou seja, de um trabalhador que ganha R\$ 1.045,00 ao mês a inflação tomou dele R\$ 881,18.

Se considerada somente a inflação da cesta básica, para igualar o poder de compra do salário de janeiro de 2020 este precisaria então ser de R\$ 1.302,29 em janeiro de 2021, mas está previsto para ser de R\$ 1.100,00.

Ou seja, o trabalhador entra em 2021 15,5% mais pobre que em 2020.

---

COORDENADORES DO NUPEA: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR-LD) / Prof. Dr. Lucas Santana da Cunha (UEL)  
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: Victor Izar Gonçalves  
Telefones para contato: 43 98810-6666 e-mail para contato: [mrambalducci@utfpr.edu.br](mailto:mrambalducci@utfpr.edu.br)